

TOMADA DE POSIÇÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL SOBRE A SITUAÇÃO DA FRONTEIRA BARRANCOS - ESPANHA

De acordo com Bruxelas, a Comissão Europeia anunciou, no dia 12/06/2020, que recomendava a todos os Estados Membros, que fazem parte do Espaço Schengen, a reabertura das fronteiras internas a partir do dia 15 de junho, segunda-feira.

Ao mesmo tempo, Portugal e Espanha confirmavam, através de comunicado, que a fronteira terrestre, na Península Ibérica, se vai manter fechada até ao dia 30 de junho.

Apesar da recomendação e do comunicado conjunto de Portugal e Espanha, foi entretanto anunciado que, os dois Governos tinham acordado a abertura de mais quatro pontos de passagem de fronteira, a saber: Melgaço, Monção, Miranda do Douro e Vila Nova de Cerveira. Com horários entre as 7h00 e as 2h00, nos dias úteis.

Segundo as informações vindas a público, esta medida foi concertada entre os dois Governos e resultou da avaliação da situação epidemiológica.

Mais uma vez, Barrancos, com a autorização de abertura de fronteira dois dias por semana, considera-se altamente discriminado. Sobretudo comparando com estas situações, à qual se junta a do vizinho concelho de Mourão.

Nada nos move contra estas populações, que por certo têm o direito de circular e fazer a sua vida dentro da normalidade possível. O que aqui o Executivo Municipal vem, de novo, expor é que tal medida discriminatória não faz qualquer sentido. Tanto mais que, a informação detalhada tem chegado aos nossos decisores para, em consciência, tomarem as medidas adequadas.

Quer a Câmara Municipal, quer a Assembleia Municipal já aprovaram, por unanimidade, documentos que fizemos chegar a todos os decisores políticos para inverter esta situação. O que é facto é que, mais uma vez, verificamos que nada se alterou, com prejuízos irreversíveis para os nossos munícipes.

De salientar, por último, que para a abertura da fronteira de Barrancos foram destacados elementos do SEF, que aqui permanecem entre segunda e quinta-feira, para vigiarem a abertura mencionada, de 2 dias por semana. Nem a falta de pessoal qualificado constitui argumento para a fronteira permanecer fechada 5 dias por semana. É como o povo diz "longe da vista, longe do coração".

Este documento foi aprovado por unanimidade na reunião de Câmara de 15/06/2020.

O Presidente



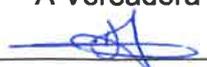
/João Serranito Nunes/

A Vice-Presidente



/Manuela Lopes/

A Vereadora



/Dalila Lopes/

O Vereador



/Leonel Rodrigues/

O Vereador



/José Manuel Rodrigues/

CP